ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICEL - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CONDUTORES ELÉTRICOS, TREFILAÇÃO E LAMINAÇÃO DE METAIS NÃO FERROSOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ 49.467.087/0001-09, REALIZADA NO DIA 11 DE AGOSTO DE 2022.

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte dois, às quatorze horas, em segunda convocação, por meio virtual através de vídeo conferência pela plataforma CISCO WEBEX, com fundamento no artigo 48-A do Código Civil, e, em razão dos atuais índices de contaminação e mortes causadas pelo vírus da covid-19 e, ainda, face os altos índices de contaminação da varíola dos macacos no estado de São Paulo, a assembleia foi realizada por meio virtual-digital através de videoconferência, pela plataforma Cisco Webex, o Sr. Carlos Alberto Cordeiro, Presidente da Entidade, instalou a presente Assembleia Geral Extraordinária, conforme edital publicado no jornal Folha de São Paulo em 05 de agosto de 2022, indicando para presidir a assembleia o Sr. Enio Rodrigues, que por sua vez, designou para secretariá-lo o Sr. Toni Doverson Marcelo de Oliveira. Iniciados os trabalhos com o quórum mínimo previsto no artigo nº 15 do Estatuto da Entidade e, fundamentos dos artigos 612 e 859 da CLT, o secretário da mesa leu o edital de convocação, cuja ordem do dia diz respeito à Assembleia Geral Extraordinária para a leitura, apreciação, discussão e deliberação sobre: 1. Conveniência ou não de realizar Convenção Coletiva do Trabalho e, validação e aprovação da Pauta de Necessidades e Reivindicações Patronal; 2. Conteúdo e limitações das Pautas de Reivindicações dos Sindicatos dos trabalhadores metalúrgicos: i) de Campinas, Limeira e Baixada Santista, representando suas respectivas entidades sindicais e bases territoriais e; ii) de São José dos Campos e Região, representando suas respectivas entidades sindicais e bases territoriais e; iii) vinculados à Federação dos Metalúrgicos da CUT, representando suas respectivas entidades sindicais e bases territoriais e; iv) de Itatiba e Região representando suas respectivas entidades sindicais e bases territoriais e; v) de Jaguariúna e Região representando suas respectivas entidades sindicais e bases territoriais e; vi) da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo, representando suas respectivas entidades sindicais e bases territoriais vinculados à Força Sindical e, vii) das categorias diferenciadas e dos profissionais liberais; 3. Delegação de poderes à diretoria do SINDICEL para proceder todos os necessários trâmites para celebração de Convenção Coletiva, Acordo Coletivo e/ou instauração do Dissídio Coletivo, concedendo autorização para a diretoria do Sindicel conceder ou não o comum acordo, bem como, delegar poderes à assessoria jurídica; 4. Fixação e aprovação da contribuição assistencial-2022 para as empresas, em favor do Sindicato Patronal, bem como, conceder a autorização ou não, para o desconto da contribuição assistencial dos trabalhadores, por meio de deliberação por assembleia dos trabalhadores abrangidas pelas negociações e Convenções Coletivas do Trabalho; 5. Deliberação sobre a conveniência de dar caráter permanente à Assembleia ora convocada até que se findem as negociações; 6. Assuntos gerais de interesse da categoria econômica. Passando-se à ordem do dia, iniciamos os trabalhos com o Sr. Enio Rodrigues dando as boas-vindas aos presentes e passando o panorama do cenário das negociações sindicais e, na sequência, solicitou para eu, Toni Doverson, procedesse a leitura do Edital da AGE, publicado no jornal Folha de São Paulo em 08 de agosto de 2022, passando ato seguinte para as análises das pautas das reivindicações dos trabalhadores metalúrgicos das datas bases de setembro e novembro, bem como da pauta de necessidades do SINDICEL, e, na sequência, fez pormenorizadamente as explanações dos itens e providências que estão sendo tomadas no âmbito do SINDICEL para a efetiva negociação dessas datas bases. Explanou ainda que, pela natureza e semelhanças das pautas dos trabalhadores, iguais providências hoje decididas e autorizadas, serão tomadas quanto às pautas que ainda serão recebidas. Na sequência, foram esclarecidos os procedimentos para as deliberações, conteúdo das cédulas e, sobre a votação individual e do voto secreto. Em ato seguinte, foi disponibilizada as cédulas individuais e iniciada as deliberações das datas bases de setembro e, na sequência, das datas bases de novembro. Realizada a apuração e conferência dos votos, deu-se o seguinte resultado: i) por maioria absoluta, foi aprovada a conveniência de se realizar a Convenção Coletiva do Trabalho, desde que as entidades laborais/federações, concedam as melhorias das cláusulas pleiteadas na Pauta de Necessidades do Sindicel, que também, a referida pauta foi aprovada por maioria absoluta; ii) por maioria absoluta, foi aprovado o afastamento das pautas dos

sindicatos laborais / profissionais; iii) foi aprovado por maioria absoluta, a concessão de poderes à diretoria do Sindicel para proceder todos os trâmites necessários, a fim de negociar reajuste salarial, vigência e cláusulas sociais, a fim de celebrar a competente Convenção Coletiva de Trabalho ou, para a instauração do Dissídio Coletivo, concedendo plena autorização para a diretoria do Sindicel, conceder ou não, o comum acordo para este ato, bem como, delegar poderes à assessoria jurídica para representar o Sindicel em todas as medidas administrativas, extra judicial e judiciais cabíveis; iv) foi aprovado por maioria absoluta, a fixação da contribuição assistencial patronal na Convenção Coletiva, outorgando poderes à diretoria do Sindicel, para se necessário, proceda ajustes na instituição e forma de recolhimento da contribuição em apreço, podendo estabelecer os diversos valores, conforme o porte das empresas, ou seja, através do capital social ou número de empregados, valores de referência ou quantias fixas. Com relação à contribuição assistencial / taxa negocial descontada dos empregados, foi aprovada por maioria absoluta, que o desconto poderá ser estabelecido por autorização em assembleia dos trabalhadores, com cláusula específica, desde que os trabalhadores não associados tenham o direito de exercer o direito à oposição ao desconto, bem como, a depender das tratativas negociais, poderá estabelecer a autorização individual, prévia e expressa do empregado; v) Considerando-se a importância do trabalho que está sendo desenvolvido pela diretoria do SINDICEL, no que concerne às negociações coletivas do trabalho, deliberaram e aprovaram, por maioria absoluta, transformar a presente assembleia em caráter permanente, até que se findem as negociações coletivas; vi) em assuntos gerais, foi debatido a importância da negociação da pauta de necessidades patronal, face às tratativas legais, disciplinadas pela CLT, reforma trabalhista, jurisprudência e decisões do STF. Nada mais havendo a tratar, o presidente da assembleia, Sr. Enio Rodrigues encerrou os trabalhos às 15:43 horas, comunicando a todos que serão constantemente informados sobre o desenvolvimento das negociações. Determinou em seguida a lavratura da presente ata, que lida e considerada conforme, segue assinada por mim, secretário, que a lavrei e, ainda, assinada pelo presidente da mesa e presidente do Sindicel. São Paulo, 11 de agosto de 2022.

Carlos Alberto Cordeiro
Presidente do Sindicel

Enio Rodrigues
Presidente da Mesa

Toni Doverson Marcelo de Oliveira
Secretário